

A GAZETA Vitória (ES), sexta-feira, 17 de junho de 2005

Instituto Jones dos Santos Neves
Biblioteca

CUMPRIMENTO DO PEDIDO DE LULA, PARA ENCERRAR A AMPLIAÇÃO EM DOIS ANOS EM VEZ DE TRÊS, DEPENDERÁ DE RECURSOS

Obra do aeroporto decola em ritmo lento



Do total de R\$ 60 milhões para este ano, até agora chegaram R\$ 14 milhões

RITA BRIDI

rbridi@redgazeta.com.br

As obras de ampliação e modernização do Aeroporto de Vitória já receberam R\$ 14 milhões do Governo federal. O montante previsto para este ano é de R\$ 60 milhões, mas há a possibilidade de aumentar o valor para R\$ 90 milhões, já que foi proposto a redução do prazo para dois anos.

A instalação do canteiro de obras está em fase final e na última semana de maio foram iniciadas as obras de terraplanagem para a construção da nova pista, que terá extensão de 2,4 mil metros e consumirá 3 milhões de metros cúbicos de aterro.

Na parte do mar, o aterro elevará a nova pista em 12 metros. Na proximidade da BR 101, a elevação será de 8 metros, e na parte central a elevação será menor informou o gerente da obra, José Roberto Jung Santos. A elevação maior, prevista na proximidade do mar, objetiva a preservação da área da mata de restinga.

Visita. Na manhã de ontem o governador Paulo Hartung e o prefeito de Vitória, João Coser visitaram o canteiro de obras e a área onde é feita a terraplanagem. Hartung disse que ele e Coser serão os

fiscais da obra e é deles a responsabilidade de acompanhar todas as etapas do cronograma. O projeto, segundo o governador “é muito importante para o momento que o Espírito Santo vive”.

O secretário de Projetos Especiais, William Galvão; a secretária de Desenvolvimento, Infra-Estrutura e Transportes, Rita Camata, e o superintendente regional da Infraero, Silvério Gonçalves acompanharam o governador na visita às obras do aeroporto.

O investimento total de R\$

337,5 milhões e é a maior obra do Governo federal no Espírito Santo, depois da Terceira Ponte, lembrou Hartung. Ele destacou que todos os esforços estão sendo feitos objetivando viabilizar o projeto em dois anos. O cronograma inicial é de três anos, mas o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, quando da visita ao Estado, em fevereiro último, determinou que o prazo fosse reduzido para dois anos.

O cumprimento da determinação do presidente Lula dependerá do fluxo de recursos. A Infraero ainda ne-

gocia com o BNDES o aporte de R\$ 400 milhões, para garantir a continuidade das obras que toca em vários aeroportos e aumentar a velocidade do cronograma das obras em Vitória.

O deputado federal Renato Casagrande, que ontem reuniu-se em Brasília com o presidente da Infraero, Carlos Wilson, disse que a expectativa é que a negociação com o BNDES seja fechada na próxima semana. Com maior volume de recursos o ritmo da obra poderá ser agilizado, ressaltou.

Duplicação da Norte-Sul começa



VISITA. Acompanhado do prefeito de Vitória, João Coser, de secretários estaduais e assessores, o governador Paulo Hartung visitou na manhã de ontem as obras de terraplanagem para a duplicação da Rodovia Norte Sul. A obra é a contrapartida do Estado no projeto de ampliação e modernização do Aeroporto de Vitória. A secretária estadual de Desenvolvimento, Infra-Estrutura e dos Transportes (Sedit), Rita Camata, disse que a conclusão da duplicação da rodovia está prevista para dezembro deste ano. O trecho tem extensão de 1,4 km e o custo é de cerca de R\$ 2,2 milhões. A obra, explicou a secretária, é importante para reduzir o tráfego de veículos em Jardim Camburi. FOTO: GILDO LOYOLA.